

# Padres continuam refletindo sobre mineração e barragem



As reflexões sobre mineração e barragens continuam sendo realizadas por padres da arquidiocese. Na última sexta-feira (28), o grupo esteve reunido no Centro Arquidiocesano de Pastoral, em Mariana, para mais uma reunião. O encontro foi assessorado pelo professor João Henrique Rettore, da PUC-Minas, e faz parte da sequência de reuniões entre os padres das cidades que possuem mineração.

O professor João Henrique iniciou sua fala retornando ao assunto do último encontro, que foi realizado no mês de maio em Itabirito e teve como tema as implicações técnicas e ambientais das barragens. Em seguida, ele explicou sobre os tipos de barragens na mineração e alertou que “a vida útil de uma barragem sempre precisa ser pensada”. Segundo o professor, “é preciso continuar conversando sobre mineração e barragem e é preciso multiplicar esse assunto para outros grupos”.

Para o coordenador arquidiocesano de pastoral, padre Edmar José da Silva, a reunião foi muito produtiva, graças à assessoria competente do professor João Rettore. “Desta vez, ele procurou mostrar a diferença entre os diversos tipos de barragens de rejeitos de minério, chamando a atenção para os riscos das barragens a montante e a dificuldade para se fazer o descomissionamento das mesmas. Além disso, mostrou que há é inevitável a exploração do minério, mas o modo como vem sendo feito é que deve ser questionado e analisado”, disse.

No final da reunião, os padre marcaram um próximo encontro para o dia 20 de agosto, em Congonhas. “Viu-se por bem convidar um leigo das paróquias atingidas por barragens para o próximo encontro. Mais uma vez será o professor João Rettore que irá ser o nosso assessor. Ele está muito empenhado na assessoria do nosso grupo”, explica padre Edar.